Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Laparoscopia E Robótica Na Cirurgia Pediátrica: Uma Revisão De Evolução E Resultados

Autores: ALEXIA MACEDO TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), CAMILLY ELOIZE CHAVES SANTIAGO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), MARCELLA CAMILLY VALE ANTUNES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), MARIA CLARA SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), GIULIA GABRIELE ALVES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), CAROLINA ALVES DOS SANTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), LORRANE DA SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GUSTAVO SENRA AVANCINI (HUB)

Resumo: A cirurgia robótica, uma forma de Cirurgia Minimamente Invasiva (MIS), foi rapidamente adotada em adultos, por sua precisão e ampliação do campo visual, fatores essenciais quando se exige agilidade. A MIS reduz a dor pós-operatória, o tempo de internação e a incidência de complicações, além de favorecer recuperações mais rápidas. Todavia, sua implementação na pediatria enfrenta desafios, como espaços reduzidos, que podem causar colisões entre instrumentos, além da limitação dos ângulos de trabalho do cirurgião devido à anatomia pediátrica. Embora a MIS ainda não esteja totalmente implementada na pediatria, há debates significativos sobre o uso da laparoscopia em procedimentos como a apendicectomia e reparo de hérnia inguinal."O estudo dispõe-se a revisar a evolução da laparoscopia e cirurgia robótica pediátrica, focando nos benefícios, desafios e impactos na segurança, recuperação e prognóstico dos pacientes."A revisão bibliográfica seguiu a estratégia PVO, guiada pela pergunta: “Quais os benefícios das técnicas minimamente invasivas em comparação aos métodos convencionais na pediatria?”. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO, Cochrane, utilizando combinações de termos MeSH e operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, excluindo duplicatas, artigos restritos, antigos ou fora do tema. Ao final, 5 artigos compuseram a amostra."Os estudos revisados demonstram que a cirurgia robótica, especialmente em procedimentos urológicos pediátricos, traz benefícios como menor tempo de internação, menor dor no pós-operatório, maior eficiência, bons resultados estéticos e alta taxa de sucesso em intervenções complexas, como pieloplastias e reimplantes ureterais, inclusive em crianças pequenas. Todavia, foram identificadas limitações relevantes, como o alto custo, maior tempo cirúrgico e, principalmente, a ausência de instrumentos para o público pediátrico, agravada pelas restrições impostas pelo espaço anatômico reduzido. Além dos desafios técnicos, os estudos evidenciam preocupações éticas e legais, envolvendo o consentimento livre e esclarecido, a necessidade de capacitação técnica especializada e a definição clara de responsabilidades em caso de falhas. Nesse contexto, as Diretrizes de Certificação em Cirurgia Robótica, elaboradas pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), representam um avanço significativo, ao estabelecer critérios que minimizam riscos e promovem a segurança, consolidando a técnica como alternativa segura e positiva à cirurgia tradicional, sobretudo na população pediátrica."Os avanços que a MIS proporciona no desfecho cirúrgico e na recuperação dos pacientes são inegáveis. No entanto, ainda existem obstáculos à sua plena implementação, como o alto custo, o maior tempo cirúrgico, a necessidade de profissionais especializados e escassez de instrumentos especializados para o público pediátrico. Além disso, há questões éticas importantes, que exigem análise individualizada dos casos.